

Ano II

São Paulo — Sábado, 23 de Agosto de 1941

24

A remessa de gasolina para Vladivostock constitue uma grave ameaça para o Japão

Vários navios e tanques norte-americanos, canadenses e russos já se acham a caminho daquele porto — O objetivo norte-americano é aumentar o poder defensivo russo e fazer pressão contra o Japão — Remessa de aviões de bombardeio e caça — Cessaram suas atividades as casas comerciais japonesas nos Estados Unidos — Conferência nipo-americana para atenuar as dificuldades mutuas — O Japão teria se apoderado de

ilhas do Pacífico — A marcha para o Sul

TOKYO, 21 (D.) — Os navios-tanques "Saint Clair", "Associated", e outros, de nacionalidade norte-americana, juntamente com navios de nacionalidade canadense e russa estão já caminhando de Vladivostok, transportando gasolina para a aviação soviética. Esta remessa de gasolina demonstra claramente a atitude ianqui em relação a U. R. S. S., atitude essa precipitada pela conferência do Atlântico, e que merece importante atenção da parte japonesa, do ponto de vista político, económico e militar.

A remessa de gasolina a U. R. S. S. não é senão uma manobra para encobrir a falta de auxílio inglês, fazendo alarde do auxílio norte-americano e estimulando o moral dos soviéticos na resistência contra a Alemanha.

Os Estados Unidos proibiram a exportação da gasolina para o Japão, mas estão mandando para a U. R. S. S., passando pelas proximidades das águas japonesas. Se por isso estuarmos mais profundamente o gesto norte-americano, percebemos que o seu objetivo final é fazer a Russia resistir todo custo à Alemanha, afim de tornar a guerra muito longa. Pode-se, pois, facilmente imaginar que o auxílio norte-americano à U. R. S. S. constitui também uma tática de pressão contra o Japão. Os Estados Unidos acompanharão os passos japoneses na Indochina, Tai e Indias Holandesas, para, de acordo com a Inglaterra, e por intermédio da U. R. S. S. e Chungking, exercer uma política de pressão contra o Japão. A gasolina remetida para Vladivostok é evidentemente destinada ao exército vermelho do Extremo Oriente, sendo inegável que será empregado na ameaça contra as forças japonesas da fronteira mandchú-siberiana. De qualquer modo a exportação da gasolina norte-americana para Vladivostok é um problema que merece toda atenção, como indicio da pressão norte-americana, desenvolvida da fronteira norte, contra a Nippon.

REMESSA DE AVIÕES NORTE-AMERICANOS A U. R. S. S.

WASHINGTON, 21 (D.) — Segundo informação de fonte digna de crédito, a remessa de aviões de bombardeio e de caça norte-americana à U. R. S. S. será feita pelas seguintes duas rotas:

1.a — Sibéria.
2.o — Sul do Atlântico

A segunda rota ficará a cargo da Companhia de Aviação do Pacífico e os detalhes serão discutidos na conferência de Moscou. Informa-se de outra parte que essa rota ficará concluída até Novembro ou Dezembro próximo. Quanto à rota sibéria os círculos bem informados do Congresso dizem que os

CONFERÊNCIA NIPO-AMERICANA PARA ATENUAR AS DIFICULDADES MUTUAS

TOKYO, 21 (T. O.) — Entre o Japão e os Estados Unidos realizam-se atualmente conversações destinadas a atenuar as dificuldades mutuas ocasionadas pelas sanções económicas — conforme se soube hoje, de fonte competente. Desconhece-se, por enquanto, o ponto de vista defendido pelo embaixador norte-americano, sr. Joseph Clark Grew.

O JAPÃO TERRA SE APODERADO DE UM GRUPO DE ILHAS NO PACÍFICO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Uma notícia divulgada ontem em círculos dignos de crédito dizia que o Japão havia se apoderado de um grupo de ilhas no Pacífico.

A informação acrescentava que uma das citadas ilhas se encontra a 110 quilômetros das Filipinas.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou ontem aos jornalistas que os Estados Unidos iriam estudar a informação segundo a qual o Japão se apoderaria de um grupo de ilhas no Pacífico.

Acrescentou o secretário de Estado, que possivelmente formulará uma declaração sobre o assunto, uma vez que tenha em seu poder as informações oficiais e depois de estudar os novos mapas nipônicos.

A MARCHA PARA O SUL

SINGAPURA, 22 (U. P.) — Viajantes aqui chegados, procedentes da Tailândia e Indochina, revelaram que os japoneses se mostram decididos a prosseguir na marcha para o sul.

Primeira Reunião da comissão conjunta de demarcação da fronteira tai-indochinesa

Comunicado conjunto — Modificações no gabinete tailandês — A situação no sudeste da Ásia

SAIGON, 21 (D.) — Realizou-se hoje a 1a reunião da Comissão Conjunta de demarcação da fronteira entre o Tai e a Indochina, da região de Laos e Camboja. A reunião foi presidida pelo sr. Yano, chefe da delegação japonesa que pronunciou um breve discurso de inauguração, em japonês. Os chefes das delegações do Tai e Indochina também saudaram-se, por intermédio de intérpretes.

Foram imediatamente iniciados os trabalhos preliminares sobre a organização da secretaria, o regulamento da Comissão, constituição e sub-comissões, etc.

Os trabalhos preliminares foram terminados auspiciosamente, tendo sido publicado o seguinte comunicado conjunto:

"Foi realizada hoje às 9 horas, na prefeitura de Saigon, a primeira reunião da Comissão Conjunta de demarcação da fronteira. Após a saudação do presidente Yano e dos chefes das delegações tailandesa e indochinesa foram iniciados os trabalhos concernentes ao regulamento interno da Comissão e criação de sub-comissões. Resolvidas por unanimidade, essas questões, a reunião foi encerrada, tendo as sub-comissões sido encarregadas de estudar a ordem dos trabalhos da demarcação da fronteira e os regulamentos sobre a zona desmilitarizada.

TOKYO, 21 (T. O.) — Hoje cedo reuniu-se em Saigon a Comissão encarregada de fixar as fronteiras definitivas da Tailândia.

OS INGLESES AGRAVARÃO A SITUAÇÃO DO SUDESTE ASIÁTICO

TOKYO, 21 (T. O.) — A imprensa japonesa rebate energicamente a suposição inglesa propagada pela emissora de Peñang de que o Japão depois de haver invadido a Indochina quer invadir a Tailândia pelo que a Inglaterra se prepara para defendê-la.

O procedimento dos Ingleses, segundo a opinião do "Asahi Shimbun", fará com que se agrave a situação política no sudeste Asiático.

O MINISTRO DO INTERIOR DA AUSTRALIA ESTEVE EM SINGAPURA

TOKYO, 21 (D.) — Desde a marcha das forças japonesas ao sul da Indochina, a colaboração entre os EE. UU., Austrália e Indias Holandesas, esfusa das Indias Holandesas, foi intensificada de maneira notável.

Segundo informações fidedignas aqui chegadas, o ministro do Interior da Austrália sr. Fall, esteve recentemente em Singapura para tratar do envio de um representante australiano à Malásia. Em entrevista à imprensa, o sr. Fall elogiou a defesa das Indias Holandesas, esclarecendo que a Austrália estava preparada para auxiliar as Indias Holandesas. Quanto à atitude da Austrália em relação

ao Japão disse que marcharia junto com a Inglaterra.

A vista do ministro do Interior da Austrália, a Singapura, nas vésperas da chegada do sr. Duff Cooper, é de grande importância.

O Chanceler Hitler solicitará licença do governo da Turquia para passagem das forças germânicas

Os embaixadores inglês, russo e alemão conferenciarão com o ministro Sarajoglu — Concentração de forças alemãs, italianas e búlgaras na fronteira da Turquia

ANKARA, 22 (U. P.) — De

jantes procedentes de países balcânicos informam que estão sendo concentradas tropas alemãs, italianas e búlgaras na Bulgária e Trácia Oriental.

ANKARA, 22 (U. P.) — Continuam chegando tropas e material de guerra do "eixo" na fronteira búlgaro-turca.

Sabe-se também que os italianos desembarcaram soldados na ilha grega de Samos, a pouco mais de seis quilômetros da costa turca. Esses desembarques foram efetuados nos últimos dias.

Tinsei é o emissário de Chang-Kai-Chek a Moscou
Construção de bases aéreas na China pelos Estados Unidos — A conferência se realizará nos primeiros dias de Setembro

HONG-KONG, 21 (D.) — Segundo telegramas de Londres, do dia 19, acredita-se em círculos bem informados que afim de animar um acordo de caráter militar entre a U. R. S. S. e o governo de Chungking, o marechal Chang-Kai-Chek enviou para Moscou o sr. Tinsei, um dos mais influentes membros do seu governo.

Informa, de Roma, a agência "U. P.", que os Estados Unidos e a Inglaterra deliberaram a construção de 14 aeródromos nas províncias de Kwansi e Kian si, para o regime Chang. Adianta a mesma informação que tendo chegado a comissão técnica anglo-americana, foram iniciadas as obras dos referidos aeróportos militares, cujas instalações serão feitas com materiais fornecidos pelos Estados Unidos.

A CONFERÊNCIA TRÍPLICE SE REALIZARÁ NOS PRIMEIROS DIAS DE SETEMBRO

LONDRES, 22 (U. P.) — Fon tes diplomáticas informam que que a conferência tríplice entre os representantes ingleses, russos e norte-americanos em Moscou, se realizará nos primeiros dias de Setembro.

Na referida conferência será esboçado um plano para mobilização dos recursos aliados e também dos demais países europeus, para quando for estabelecida a paz.

O "Dunquerque" dos russos

BERLIM, 21 (T. O.) — A estratégia alemã levou os russos, em 3 setores da frente, a uma situação desesperada de "Dunquerque":

1.o — Nas imediações de Revel, onde o cerco alemão se estreita cada vez mais, da forma que aos russos só resta a fuga pelo golfo da Finlândia, onde os guardam as unidades das marinhas do Reich e da Finlândia.

2.o — No lago Ladoga, onde os russos, diante da pressão dos contingentes finlandeses, tentaram fugir da margem setentrional para meridional. Nessa operação os russos sobrecarregaram seus pequenos navios fluviais, de tal forma que milhares de homens pereceram nas águas daquele lago. Fracassaram

sou assim totalmente a fuga dos russos para a ferrovia salvadora, que parte da margem meridional do Lago Ladoga.

3.o — Em Odessa, onde a catástrofe russa assumiu as maiores proporções. A aviação alemã já afundou ali mais de 30 navios com cerca de 170 mil toneladas. Um cruzador pesado russo, torpedeiro e destriero, esforçaram-se em vão para proteger os navios transportes russos, sendo numerosos desses vapores de guerra, por sua vez, gravemente atingidos pelos bombardeiros alemães. As tropas russas, cercadas em Odessa, não dispõem mais de meios de eva

cuação pelo Mar Negro, pois a arma aérea alemã não lhes dá trégua, nem de dia nem de noite, impedindo a sua fuga.

Comissão de Sindicalização das Classes Rurais

Sua primeira reunião, presidida pelo sr. Torres Filho - Os membros da Comissão

RIO, 21 — O presidente Vargas, após a conclusão dos estudos que determinou fossem realizados pelo Ministério da Agricultura, nomeou a Comissão de Sindicalização das Classes Rurais, sob a presidência do agrônomo A. Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural e representante dos interesses agrários, no Conselho Federal de Comércio Exterior.

A nova Comissão deverá estudando o ante-projeto, já aprovado pelo chefe da nação, elaborar o decreto-lei, que instituirá e regulará a sindicalização rural no país.

De acordo com as indicações feitas pelos órgãos competentes e classes interessadas, está assim, constituída a importante Comissão: Telma Campos Guimarães, representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Luiz Augusto do Rego Monteiro, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Antônio de Aruda Câmara, representante do Ministério da Agricultura; Ben Hur Ferreira Raposo, dos Centros Pastorais do R. G. do Sul indicado para representar a pecuária; Manuel Mendes Batista da Silva, indicado para funcionar como representante dos interesses das Indústrias Rurais, de que é elemento de destaque, em Pernambuco; Francisco Malta Cardoso, dos Centros Agrícolas de São Paulo, indicado para representar a lavoura.

A referida Comissão reuniu-se hoje, pela primeira vez, compreendendo todos os seus membros. A reunião teve lugar no salão do Conselho Nacional de Caça.

Abriu a sessão, o economista Artur Torres Filho, que enalteceu a medida do presidente da República, nomeando a Comissão de Sindicalização das Classes Rurais. Acrescentou que se trata de um problema de maior significação política, econômica e social, traduzindo o desejo de sua solução alto sentido ruralista do programa de ação do governo do presidente Vargas, empenhado em levar aos meios rurais os modernos processos de organização e defesa dos seus trabalhos que serão, assim chamados a participar efetivamente da nova organização brasileira, sob o impulso da legislação social; agora extensiva aos mais afastados rincões do país.

O presidente da Comissão

trocou várias idéias com os demais membros os quais apresentaram valiosas sugestões.

O sr. Rego Monteiro teve pelo saliente na reunião, o mesmo se verificando em relação aos srs. Malta Cardoso e Arruda Câmara. O sr. Telma Guimarães, por diversas vezes também foi ouvido, apresentando interessantes considerações sobre os pontos debatidos.

A Comissão iniciou seus trabalhos com muito entusiasmo e

confiança, demonstrando todos os seus membros conhecimentos seguros do assunto em questão.

Finda a reunião, a Comissão incorporada foi ao gabinete do ministro da Agricultura, tendo o dr. Torres Filho apresentado, ao dr. Carlos de Sousa Duarte, os seus membros.

O ministro interino da Agricultura manteve com a Comissão demorada conferência, trocando impressões. Salientou o

titular da pasta o desejo do presidente Vargas em sindicalizar as classes rurais, assim de proporcionar às mesmas maior e ainda mais eficiente assistência, acrescentando que a Comissão conta com todo o apoio e boa vontade do chefe do governo.

O sr. Carlos Duarte declarou sua satisfação pelo inicio dos trabalhos da Comissão, formulando votos de pleno êxito, em sua tarefa que considera de real utilidade para o Brasil.

5.000.000 de baixas no exército vermelho

Os alemães anunciam a marcha vitória de suas forças em toda a frente russa — Kiev caiu em poder dos alemães — A luta na Ucrânia — A aproximação do inverno

BERLIM, 22 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão fez os seguintes cálculos, a respeito das perdas russas na guerra atual:

5.000.000 de baixas entre as tropas (mortos, capturados e feridos); 14.000 "tanks" destruídos ou capturados; 14.000 caminhões apreendidos; 11.000 aviões abatidos ou destruídos em terra.

BERLIM, 22 (U. P.) — Informa-se em fontes semi-oficiais

que a "Luftwaffe" abateu, nestes últimos cinco dias, 529 aparelhos russos, perdendo apenas dez aviões.

BERLIM, 22 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos alemães estão chegando a represa de Dnieper-Petrovsk, achando-se já no "cotovelo formado pelo Dnieper".

BERLIM, 22 (U. P.) — O "D. N. B." relatando a batalha na frente central que terminou com a captura de Gomel, depois

de vários dias de intensa luta, declarou que os russos "lançaram grandes massas de soldados sobre uma ampla frente, afim de abrir uma brecha nas linhas alemãs". Numerosas metralhadoras, canhões e morteiros alemães entraram imediatamente em ação, varrendo completamente os atacantes.

O solo ficou literalmente juncado de cadáveres e material bélico.

BERLIM, 22 (U. P.) — Os círculos militares berlineses anunciam um triplício êxito dos exércitos germânicos na Rússia. Acrescentaram que na frente setentrional os exércitos mecanizados do Reich avançam diretamente contra Leningrado.

BERLIM, 22 (U. P.) — Informa-se que os exércitos do marechal von Rudsteldt, na frente meridional, se apresentam para cruzar o Dnieper.

MOSCOW, 22 (U. P.) — Os mais recentes despachos da frente meridional anunciam que as forças alemães estão atacando furiosamente o porto de Odessa, mas a guarnição local opõe energica resistência aos sitiadores.

As forças da guarnição cercada, juntamente com as tropas que se retiraram de Dolgrad mantêm-se em todo o terreno compreendido entre Odessa e o Dnieper.

BERLIM, 22 (U. P.) — Descreve-se a gigantesca batalha da Ucrânia, a agência oficial "D. N. B." diz que "depois dos contra-ataques alemães, as forças russas, quasi que totalmente dizimadas, refugiaram-se nos bosques porem estas também foram aniquiladas a seguir.

As forças alemãs redobraram então a fúria de seus ataques contra Odessa".

BERLIM, 22 (U. P.) — Considera-se que a destruição das barragens das represas entre as quais a da gigantesca Dnieper-Petrovsk, fará com que o avanço dos exércitos alemães na Ucrânia fique retardado por algum tempo.

MOSCOW, 22 (U. P.) — Segundo a opinião dos militares russos a cidade de Leningrado não se encontra seriamente ameaçada.

A esse respeito friza-se que uma vasta zona fortificada cerca Leningrado por todos os lados. As fortificações se estendem, em alguns pontos, até uma distância de cem quilômetros da cidade e, por isso, se diz que as dificuldades para vencer es-

Não há falta de madeira de pinho para construções

RIO, 21 — A respeito de informações divulgadas pela imprensa, sobre escassez de madeira de pinho para construção, falou, hoje, à imprensa, desmentindo o fato, o sr. Procópio Douat, elemento de destaque da classe madeireira que declarou o seguinte:

"Pelos manifestos marítimos, referentes às descargas no porto do Rio de Janeiro, não resta dúvida de que o mercado da capital se acha suficientemente

abastecido de pinho e madeiras de todo o gênero, para construção. As serrarias do sul tem, presentemente, a sua produção limitada por força de dispositivo legal. Havendo necessidade, estarão de todo aptas a aumentar o rendimento, por mais imprevisível que seja o consumo de madeiras.

As notícias sobre a falta de pinho são apenas absurdas. O mercado alemão está fechado à navegação para a África do Sul,

ameaçada de ser suspensa temporariamente. O único mercado ponderável, no momento, é o do Prata. As nossas exportações para a Argentina, estão, também, limitadas, por uma medida defensiva de sustentação de preço. Diante disso, só há razão para que haja abundância de pinho e não escassez.

O comércio e a produção dessa madeira se acham, há alguns meses controlados pelo Instituto Nacional do Pinho, sob a presidência do sr. Manuel Henrique da Silva, que é também membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Os suprimentos tem sido normais e os preços se mantêm no justo nível".

Cancelada pelo DIP a pena imposta ao "Correio Paulistano"

RIO, 21 Ao sr. Luiz Miranda diretor da "S. A. Correio Paulistano", o sr. Lourival Fontes, diretor do D. I. P. enviou o seguinte ofício:

"Comunico-vos que esta Diretoria Geral do D. I. P. submeteu à consideração do Conselho Nacional de Imprensa, em sua última sessão ordinária, o pedido desse jornal, no sentido do cancelamento da pena que lhe foi recentemente imposta e já cumprida de suspensão de sua circulação, durante 48 horas.

Instalada a Escola Profissional de Lapidadores de Diamantes de Petrópolis

TOKYO, 21 (D.) — O almirante Kobayashi, ex-governador geral da Formosa, visitou hoje às 11 horas, o primeiro ministro Konoye, com quem conferenciou longamente.

ses obstáculos são enormes para qualquer atacante, exigindo grandes sacrifícios em homens e material.

MOSCOW, 22 (U. P.) — Informa-se que prossegue a ofensiva alemã visando Leningrado, pelo sul e pelo oeste, acrescentando-se que a luta mais intensa se verifica na região de Kingsep, a 110 quilômetros a leste de Novgorod, que por sua vez se encontra a 70 quilômetros de Staraya Russa, centro das operações da ofensiva germânica.

MOSCOW, 22 (U. P.) — Informa-se nesta capital que as forças russas e alemãs ainda combatem em Gomel (frente central) e na Ucrânia, mas se reconhece que Leningrado se encontra em perigo.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Segundo uma transmissão da rádio-emissora de Berlim, se os russos defendem Leningrado, essa cidade sofrerá a mesma sorte de Varsóvia.

A referida transmissão dizia: "O marechal Voroshilov ordenou a defesa de Leningrado. Recordamos também que o marechal Rydz Smigly deu ordem idêntica quando Varsóvia estava cercada, e o resultado foi o castigo inflingido pelas armas alemãs".

BERLIM, 22 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que tanto a Alemanha como a Rússia estão se preparando para enfrentar os rigores do inverno.

Diz-se nessas mesmas fontes que a guerra prosseguirá durante a estação invernal.

ANKARA, 22 (U. P.) — Os observadores militares turcos preveem ser muito provável que a campanha na Rússia se transformará em guerra de trincheiras, em consequência do rigoroso inverno que se aproxima.

BERLIM, 22 (U. P.) — Urge — Anuncia-se que os comandos russos e alemães estão concentrando enormes reservas de cavalaria e artilharia a tração animal, a serem empregadas durante a estação invernal, quando será paralisada a ação das unidades mecanizadas e motorizadas de ambos os beligerantes.

Gráfico estatístico do movimento marítimo em 1939 e 1940

RIO, 21 — O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional, que tem por diretor o dr. João de Lourenço, vem de divulgar o movimento marítimo de 1939 e 1940, em gráfico, pelo qual se tem o número exato de entrada e saída de embarcações.

Segundo essa importante estatística, houve, em 1939, para 1940, um decréscimo de 2.098 embarcações estrangeiras, cujo número, que em 1939 foi de 6.816, em 1940 só chegou a 4.724. Verifica-se, pelo gráfico em questão, que o número de vapores entrados em portos brasileiros e com bandeira americana, aumentou sensivelmente. Só em embarcações estadunidenses houve um aumento de 109 de um para outro daqueles anos. O número dessas embarcações foi de 629, em 1939 e 758, em 1940, com a tonelagem, este último ano, 3.557.778.

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE, a Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país o direito à liberdade, a segurança individual e à propriedade, sendo todos iguais perante a lei. Outrossim, além do gozo do direito de livre circulação em todo o território nacional; da liberdade de associação (desde que seus fins não sejam contrários a lei penal e aos bons costumes), da inviolabilidade do domicílio e da correspondência (salvo as exceções expressas em lei), todo cidadão brasileiro tem o direito de manifestar seu pensamento, oralmente, por escrito, impresso ou por imagens, desde que essa manifestação não seja prejudicial à paz, à ordem e à segurança pública.

QUE, será concedido "habeas corpus" sempre que alguém sofrer, ou se achar na iminência de sofrer violências ou coação ilegal, na sua liberdade de ir e vir. Nas transgressões disciplinares não cabe "habeas corpus".

QUE, nenhum brasileiro pode ser extraditado por governo estrangeiro.

QUE, á exceção do flagrante delito, nenhuma prisão pode ser efetuada no Brasil senão depois da pronúncia do indicado, salvo os casos determinados em lei e mediante ordem escrita da autoridade competente. Ninguém, pois, pode ser conservado em prisão sem culpa formada, senão pela autoridade competente, em virtude de lei e na forma por ela regulada, sendo asseguradas ao criminoso, antes e depois da formação da culpa, as necessárias garantias de defesa.

Desmentido Italiano

ROMA, 22 (U. P.) — Foi oficialmente desmentido a versão publicada no exterior no sentido de que a Itália enviará um "ultimatum" à Croácia.

A esse respeito o Ministério da Cultura e Propaganda declarou que as relações entre a Itália e a Croácia são cordiais.

CAMPEONATO Por 500 contos de réis

Inter-Colonial de Basebol
Sua realização nos próximos dias 29, 30 e 31
— A diretoria do certame — O programa

Iniciando-se no próximo dia 29 o Campeonato Inter-Colonial de Basebol, o Clube Atlético Colonial realizou, na sua sede, a 20 do corrente, uma reunião da diretoria, que tomou as seguintes resoluções:

1.º — O Campeonato será adiado em caso de chuva.

2.º — Entradas (para os três dias):

Arquibancada . . . 5\$000

Geral 3\$000

A venda das entradas será iniciada a 28 p. f.

3.º — Diretores do Campeonato:

Presidente de honra, cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor geral do D. E. E. S. P.

Presidente, Kiyoshi Yamamoto.

Vice-presidentes, Setsuo Yasaki e Chuzaburo Nomura.

Presidente da Comissão Executiva, Sen-ichi Hachiya; membros: K. Ishiwara, M. Fujihira, S. Hoka, T. Yamasaki, M. Sakurada.

Juizes: A. Otsubo, S. Takeda, M. Tanigaki, K. Yamashita, S. Sonoda, K. Sakurai, M. Esashiki, M. Sasahara, E. Nakano, F. Yahagui.

Cronometristas: T. Takeda e E. Tada.

PROGRAMA DO CAMPEONATO

1.º dia (29):

Inauguração — 9 hs.

1.º jogo — 10 hs.

2.º jogo — 12,30 hs.

3.º jogo — 15 hs.

2.º dia (30):

Primeiro semi-final — 9 hs.

Segundo semi-final — 14hs.

3.º dia (31):

Jogo para escolha do 3.º clas-

sificado — 10 hs.

Final — 14 hs.

O SORTEIO

Para o sorteio das combinações reunião dos capitães, no dia 29, uma reunião dos capitães, no dia 30, no consulado geral.

O conselheiro geral, sr. Hara tirará a sorte, na presença dos capitães dos "teams" e jornalistas.

3.º dia (31):

Jogo para escolha do 3.º clas-

foi vendido o mais puro produtor de raça "Gyr" no Brasil
Resultado de uma seleção de muitos anos

Acaba de ser feito, na cidade de Uberaba o pagamento em cheque, de 500 contos de réis ao criador de gado sr. José Gastão Rodrigues da Cunha, referente à transação efetuada para a compra, por parte do grande criador sr. Antenor Machado, de Santa Rita de Cassia, do touro "Aragão", notável espécime da raça "Gyr" e que passa a ser, assim, o touro mais caro do Brasil.

O magnífico touro "Aragão" é fruto de uma seleção de muitos anos, feita em Uberaba, na raça "Gyr", pelo adiantado criador sr. José Gastão Rodrigues da Cunha. É o mais raro exemplar até hoje conseguido dessa raça no Brasil e nada fica a dever aos mais puros representantes da Índia. "Aragão" apresenta os características mais perfeitas e grande preçocidade, por quanto, estando com apenas quatro anos, já pesa mais ou menos 800 quilos brutos.

"Aragão" vai servir, agora, no plantel da fazenda "Cidreira", onde há grande número de vacas puras, também de procedência indiana, e já muito selecionadas.

Em prol da intensificação das relações nipo-brasileiras

Quando o tratado cultural nipo-brasileiro começar a produzir seus frutos reais, haverá intercâmbio de missões de amizade, representantes da imprensa, etc., com mais intensidade, não obstante as dificuldades decorrentes da guerra europeia. Entre elementos destacados da sociedade, no Japão, processasse atualmente um movimento em prol da intensificação das viagens de particulares do Japão para o Brasil e vice-versa, para que haja maior compreensão entre os dois povos amigos.

Como meios práticos para a realização dessas viagens, propõe-se a criação de Cooperativas de Viagem ao Japão no Brasil e idênticas organizações no Japão, para promover viagens ao Brasil. Essas cooperativas acumulariam a contribuição dos sócios e por meio de sorteios seriam escolhidos os membros das caravanas.

A realização desse notável empreendimento é desejado por todos os círculos.

Viciavam-se os alunos na "Escola 15 de Novembro"

O juiz de menores do Rio surpreendeu em flagrante oito crianças espancadas

RIO, 20 — Avisados por telefone de que alguns menores estavam sendo supliciados na "Escola 15 de Novembro", o juiz e o curador de menores desta capital dirigiram-se, ontem, à noite ao referido estabelecimento, onde ainda encontraram oito crianças em prantos e mostrando no corpo sinais inequívocos de espancamento. Inmediatamente, com o auxílio de autoridades policiais, os dous magistrados iniciaram diligências completas

para a punição dos responsáveis pelo bárbaro procedimento, tendo apreendido, na gaveta de um dos inspetores da escola, um "caso-tete" e um chinto de borracha, que eram usados nos espancamentos, para não deixarem marcas muito duradouras na pele das vítimas. O fato causou intensa revolta na opinião pública, sendo esperadas medidas as mais energicas da parte do governo. Os alunos envolvidos foram submetidos a corpo de delito por um legista.

Luta de longa duração
(Fatos diversos)

Um japonês, residente na Vila Mariana, atentou contra a vida, após raspar o cabelo da sua mulher.

BERLIM, 21 (U. P.) — O paulista Michel Muerach, deten-

to amparo direto do estado, através da universidade, para que possam completar a sua educação, escolhendo a carreira de sua vocação. Este é um princípio profundamente democrático, que está na conciência de todos os que possuem uma visão realista da democracia. O estado que não o pratica, qualquer a forma de que se revista, não é um estado democrático.

Assim, tudo temos feito no sentido de extender cada vez mais o raio de penetração das universidades, protegendo os estudantes pobres através das bolsas de estudo, das matrículas gratuitas e de outros meios. Localizadas nos grandes centros, as universidades dificilmente penetram até os municípios afastados onde surgem, com frequência, grandes inteligências que merecem todo o amplo do estudo. Destarte, a nova política educacional se orienta no sentido do aproveitamento das inteligências que se destacam nas escolas secundárias espalhadas pelas cidades do interior.

Já provamos que somos uma raça inteligente. Para que conquistemos o nosso lugar no seio das artes, das letras e das ciências super-normais e, sem olhar para a sua origem, para o seu nome, para o seu sangue, encaminhá-la na vida, colocando-a a serviço da coletividade. Todos, não importa o grau de inteligência, têm direito à educação primária. Mas todos os moços inteligentes merecem, quando pobres,

Nasceram trigo-meas em Iacanga

O prefeito da cidade providenciou o internamento das crianças

IACANGA, 13 — Na fazenda "Monção", deste município, no dia 24 do mês passado, ocorreu o nascimento de três meninas gêmeas, filhas do lavrador Luiz Gouveia e de d. Guilhermina de Jesus. As crianças foram batizadas com os nomes de Maria Aparecida, Maria Rosa e Maria de Lourdes, sendo o pai brasileiro e a mãe, portuguesa. Segundo fomos informados, Maria Aparecida nasceu às 11 horas, Maria Rosa às 23 horas e, por último, Maria de Lourdes que veio ao mundo às 23,05 horas.

Assim que souberam do nascimento das irmãs gêmeas, o sr. Artur Salgado, prefeito municipal, em companhia dos srs. José Francisco Teixeira, coletor; Antonio Sírio de Carvalho, da firma Anderson Clayton, Durcil Banuth e Zélio Borin, rumaram para a fazenda "Monção", afim de auxiliar, no que fosse possível, os pais de Maria Ape-

recida, Maria Rosa e Maria de Lourdes, a quem levaram gêneros alimentícios, produtos farmacêuticos, etc., tudo devido pelo comércio local.

A casa do lavrador Luiz Gouveia é de barro e está em pés-simas condições. Em dias de chuva, burrinhos de água entram pelas frinchas do telhado. No inverno, é uma verdadeira geladeira. Está a vinte dois quilômetros de Iacanga. Foi nesse re-

canto sombrio, sem conforto de espécie alguma, apenas contando com o auxílio de Deus que as pequeninas vieram a luz do dia e choraram pela primeira vez. Quando chegamos, as garotinhas dormiam tranquilamente, mal abrigadas em modestos cobertores improvisados com restos de roupa velha. Como o leite da nutriz fosse exíguo, uma cabra, no fundo do quintal, proporcionava às tri-

gêmeas a alimentação de que necessitam para enfrentar os primeiros dias decisivos da vida. A pobre mãe, muito enfraquecida, já estava de pé e trabalhando. D. Guilhermina estava com maleita. Apesar disso, carregava uma das filhas. Declarou que não comunicou a ninguém o nascimento das gêmeas de medo que, em virtude da pobreza em que vive, levasssem embora as crianças.

O prefeito municipal, levando em consideração a penúria em que vive a família de Luiz Gouveia, resolveu chamar um médico e proporcionar tanto à dona Guilhermina como às gêmeas toda a assistência de que necessitam. Ao mesmo tempo, providenciou a internação da parturiente e das gêmeas no hospital local. O casal tem agora ao todo sete filhos. Segundo fomos informados, as crianças vão passando mais ou menos bem, havendo possibilidade de que elas vinguem.

Invocação

23-VIII-1941

Alma: — Seja Vossa nome para sempre bendito, Senhor, pois quiseste provar-me com esta tribulação. E porque não posso evitá-la, que outra coisa farei senão acolher-me a Vós, para que me auxilie e a convertais em proveito meu?

Senhor, sinto-me atribulado, meu coração está desassossegado por causa desta paixão que o atormenta vivamente. Que vos direi agora, ó Pai amantíssimo? Rodeado, estou de angústias. Salvai-me nesta hora. Vós permitistes que eu chegassem a este aperto, para que seja glorificado, quando eu estiver muito abatido e fôr por Vós livre.

Dignai-Vos, Senhor, socorrer-me, porque, pobre criatura, que posso eu fazer e onde irei sem Vós? Dai-me paciência, Senhor, ainda desta vez. Extendei-me a Vossa Mão, Deus meu, e não temerei, por mais forte que seja a tribulação. Que posso eu dizer-Vos neste estado? Senhor, façase a Vossa vontade! Nem merecido tenho em as angústias e tribulações em que me vejo. Convém que as sofra e oxalá seja com paciência, até que passe a tempestade e venha a bonança. Foderosa é a Vossa Mão onipotente para afastar de mim esta tentação e moderar sua violência, para que não sucumba de todo, como tantas vezes tendes feito para comigo, Deus meu, misericórdia minha. E, quanto para mim é mais difícil essa mudança, tanto mais fácil é ela para Vós, porque é obra de destra do Altíssimo. (IMITAÇÃO, Livro III, c. XXIV). — M.

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI",
jornal de maior circulação
na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

